

14

Propostas para o trabalho com o vocabulário I: Trabalho com campos semânticos, preparação de meios linguísticos mais amplos

Objetivo:

O vocabulário de muitos/as alunos/as migrantes é, muitas vezes, bastante restrito: tematicamente reduzido aos assuntos da vida familiar, linguisticamente a formas dialetais. As aulas de língua de herança têm, por isso, a difícil missão de desenvolver o vocabulário destas crianças e destes jovens (de forma a que inclua também dimensões escolares e diferenciadas), transmitindo ao mesmo tempo formas da língua-padrão. O importante é decidir que palavras e expressões os/as alunos/as devem dominar de forma ativa (vocabulário ativo ou de produção) e quais é que basta que eles/as inicialmente apenas compreendam (vocabulário recetivo ou de compreensão). As primeiras têm de ser treinadas e aplicadas intensivamente, em relação às últimas é suficiente garantir que são entendidas. – As propostas e os exercícios seguintes apoiam o trabalho sobre o vocabulário e meios linguísticos mais amplos em diferentes níveis.

1. Fazer um levantamento de palavras sobre um tema, trabalho com campos semânticos

1.º–9.º ano

20 min



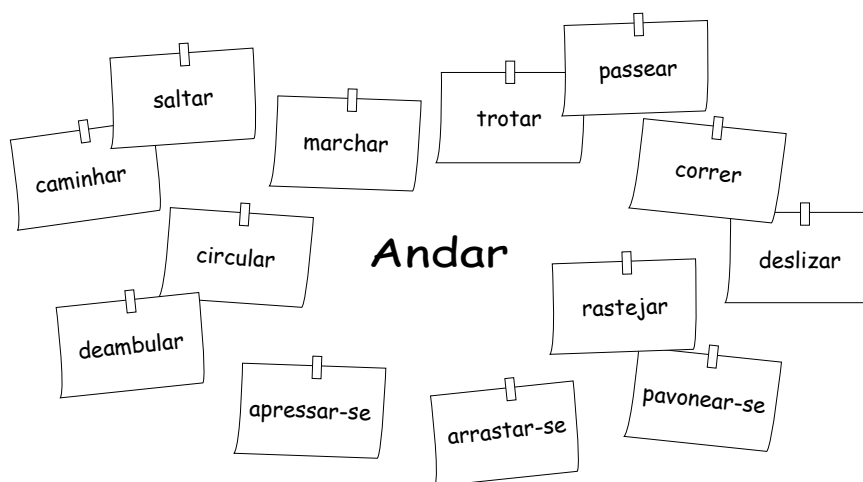
Material:

Eventualmente folha A2 e papelinhos (papéis *post-it*).

Fazer um levantamento e anotar palavras relacionadas com um campo semântico é um bom método para utilizar os recursos e conhecimentos conjuntos dos/as alunos/as e do/a P. O processo funciona bem em todos os níveis etários e com diferentes metodologias. Oferece ótimas oportunidades para estimular a sensibilização a formas da língua-padrão e da língua escrita (por oposição a formas dialetais) e para tematizar diferenças vocabulares entre ambas. As palavras mais frequentes de uma recolha temática também podem ser utilizadas para um treino da ortografia. – O nível pode ser desenvolvido através da adição de meios linguísticos mais amplos (inícios de frases, expressões específicas para textos escritos), cf. também n.º 15.

Importante: Se um/a aluno/a só sabe uma palavra na língua de ensino e não na língua materna, pode naturalmente dizê-la ou escrevê-la nessa língua. Assim surge também uma situação autêntica para perguntar aos/às outros/as alunos/as ou consultar o dicionário.

Exemplos:



• Levantamentos de palavras («Tudo o que sei») (a partir do jardim infantil):

Sob a orientação do/a P, os/as A assinalam todas as palavras que lhes ocorrem na língua primeira sobre temas como animais, plantas, habitação, escola, etc. Se for o caso, o/a P chama a atenção para a forma correta na língua-padrão e/ou regista por escrito as palavras mais importantes. Importante: não devem ser coligidos apenas nomes (substantivos), mas também verbos e adjetivos.

Desenvolvimento: a) Construir frases curtas com as palavras, eventualmente escrevê-las. b) Escrever um texto em que apareçam pelo menos 5 (ou mais) palavras da coleção; marcar estas palavras a vermelho (esta é uma variante da história de esqueleto do n.º 4.).

- **Levantamentos de palavras para uma imagem**
(do jardim infantil – 3.º ciclo):

Como ponto de partida, utiliza-se uma imagem com muitos detalhes (relacionada com um tema que se esteja a tratar, p. ex. um póster do país de origem ou uma imagem de um parque infantil. Para os 2.º e 3.º ciclos também são adequadas imagens/fotografias que exijam um vocabulário mais específico). No grupo ou turma nomeiam-se e anotam-se conceitos relacionados com a imagem (incluindo ações/verbos e adjetivos!). Faz-se isto em papélinhos *post-it* ou no quadro à volta da imagem. Variante: Cada aluno/a anota primeiro individualmente aquilo que consegue nomear; depois discute com os/as colegas. Para aplicação e aprofundamento, segue-se uma tarefa de escrita, p. ex.: Descrevam a imagem o mais detalhadamente possível / Inventem uma história para esta imagem / Ponham-se na posição de uma pessoa da imagem e descrevam a imagem da perspetiva dela («Sou a mulher de camisola amarela. Estou no meio da praça. Atrás de mim estão...»).

- **Campo semântico relacionado com o tema de uma tarefa escrita**
(1.º ao 3.º ciclo):

Quando há uma tarefa escrita sobre um determinado tema («Se eu fosse agricultor/a», «O sistema governativo do nosso país», etc.), vale a pena fazer previamente com a turma ou grupo um levantamento de termos (nomes, verbos, adjetivos) e expressões que possam ser importantes e úteis para o texto e registá-los com a ortografia correta. Através deste levantamento de palavras e expressões importantes, os/as A recebem apoio temático e ortográfico.

Os/as alunos também podem trabalhar sozinhos, em grupos de dois ou de três sobre campos semânticos e depois comparar os resultados. – Formas de apresentação adequadas são também *clusters* e *mind maps*, cf. n.º 8.

2. Colocar à disposição meios linguísticos mais amplos (inícios de frases, expressões específicas para textos escritos, etc.)

2.º–9.º ano

20 min



Se antes de determinadas situações ou tarefas de escrita se fizer um levantamento oral com os/as alunos/as não apenas de palavras isoladas, mas também de elementos linguísticos mais alargados, essa lista pode ser uma valiosa contribuição para o desenvolvimento das competências expressivas. Este processo é conhecido sobretudo das aulas de expressão oral (p. ex. fazer o levantamento dos recursos expressivos antes de uma discussão). Mas é igualmente válido para tarefas de escrita. A seleção dos elementos linguísticos depende da tarefa de escrita, como mostram os seguintes exemplos:

- Antes do relato de uma experiência (férias, excursão, aventuras, etc.): encontrar e tomar nota de diversos inícios de frase, de forma a evitar o estereotípico «e depois»: «Agora...», «Pouco depois...», «Pouco mais tarde...», «Finalmente...», «Por fim...», etc:

